5.f) Teste de supressão com dexametasona - dose alta - 8 mg (2 dias ou overnight)

Indicação: diagnóstico diferencial entre doença de Cushing e síndrome de ACTH ectópico.

<u>Contra-indicações:</u> hipersensibilidade a corticóides, diabetes mellitus descompensado, úlcera péptica, estrongiloidiase

Efeitos colaterais: epigastralgia, raramente.

Modo de execução

- preparo do paciente: jejum de oito horas
- coleta de amostra basal para dosagem de cortisol às 8 horas da manhã
- administração de 2 mg de Dexametasona de 6/6 horas a partir das 12 horas do 1º dia do teste até 6 horas do 3º dia
- coleta de amostra às 8 horas do $3^{\rm o}$ dia (aproximadamente duas horas após a última dose de dexametasona)

Interpretação:

- doença de Cushing: supressão do cortisol para valores inferiores a 50% do valor basal.
- síndrome de Cushing (doença adrenal ou ACTH ectópico): não há supressão. <u>Interferentes</u>: fenitoína, barbitúricos e outros indutores de enzimas microssomais hepáticas que acelerem o metabolismo da dexametasona, lipemia.

<u>Comentários</u>: este teste é baseado no fato de que adenomas hipofisários mantêm supressibilidade a doses suprafisiológicas de dexametasona, enquanto tumores adrenais e tumores ectópicos produtores de ACTH são totalmente autônomos e não supressíveis. Contudo, 15% dos tumores ectópicos produtores de ACTH, especialmente os carcinóides do pulmão, respondem à dexametasona, ou seja, são supressíveis.